

## O QUE DIZEM OS ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL E RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS (2015-2019)?

### WHAT SCIENTIFIC ARTICLES SAY ABOUT CHILD EDUCATION AND ETHNIC-RACIAL RELATIONS (2015-2019)

## LO QUE DICEN LOS ARTÍCULOS CIENTÍFICOS SOBRE LA EDUCACIÓN INFANTIL Y LAS RELACIONES ÉTNICO-RACIALES (2015-2019)

**Waldemar Borges de Oliveira Júnior**

Universidade Federal do Pará

ORCID – <https://orcid.org/0000-0003-2621-857X>

**Wagner Nobre de Miranda**

Instituto Federal do Pará

ORCID – <https://orcid.org/0000-0003-4685-8478>

**RESUMO:** O presente texto, objetiva apresentar o que dizem os artigos científicos relacionados com a temática da Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Infantil no período 2015 a 2019 no Brasil. Esta pesquisa é de cunho qualitativo (LAKATOS, 2008), sendo os dados empíricos, obtidos por meio das compilações dos materiais no portal Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo neste, obtidos vinte artigos qualificados. Como metodologia de pesquisa, realizou o Estado da Arte em Ferreira (2002) e Análise de Conteúdo em Bardin (2016). Dentre os resultados da investigação, evidenciou-se que há uma concentração do gênero feminino e pesquisadoras e posteriormente de ambos os gêneros, como autoras/es das publicações, além disso, a avaliação *qualis* variam de acordo com a objetividade e a inserção do campo, assim como, identificou-se que há uma necessidade de investimento nos processos formativos docente que cuidam e educam nas instituições de Educação Infantil e que é basilar a valorização das questões raciais nesta etapa de ensino. Conclui-se que esta pesquisa impulsionam o debate sobre a temática da Diversidade na educação brasileira, assim como os objetos de estudos em artigos científicos, consubstanciaram para o aprofundamento de diálogos e debates sobre a temática no âmbito da educação.

**Palavras-chave:** Estado da arte. Relações Raciais. Educação Infantil. Artigos Científicos.

**Abstract:** The present text aims to present what the scientific articles related to the theme of Education for Ethnic-Racial Relations and Early Childhood Education in the period 2015 to 2019 in Brazil say. This research is of a qualitative nature (LAKATOS, 2008), with empirical data obtained through compilations of materials on the Coordination for the Improvement of Higher

Education Personnel (CAPES) portal, in which twenty qualified articles were obtained. As a research methodology, he carried out the State of the Art in Ferreira (2002) and Content Analysis in Bardin (2016). Among the results of the investigation, it was evident that there is a concentration of females and researchers and later of both genders, as authors of publications, in addition, the qualitative assessment varies according to the objectivity and insertion of the field, as well as, it was identified that there is a need for investment in teacher training processes that care for and educate in Early Childhood Education institutions and that the appreciation of racial issues at this stage of teaching is fundamental. It is concluded that this research boosts the debate on the theme of Diversity in Brazilian education, as well as the objects of study in scientific articles, consubstantiated for the deepening of dialogues and debates on the theme in the context of education.

2

**Keywords:** State of art. Race Relations. Child education. Scientific articles.

**Resumen:** El presente texto tiene como objetivo presentar lo que dicen los artículos científicos relacionados con el tema de la Educación para las Relaciones Étnico-Raciales y la Educación Infantil en el período 2015 a 2019 en Brasil. Esta investigación es de naturaleza cualitativa (LAKATOS, 2008), con datos empíricos obtenidos a través de compilaciones de materiales en el portal de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES), en el que se obtuvieron veinte artículos calificados. Como metodología de investigación, realizó el Estado del Arte en Ferreira (2002) y el Análisis de Contenido en Bardin (2016). Entre los resultados de la investigación, se evidenció que existe una concentración de mujeres e investigadoras y posteriormente de ambos géneros, como autoras de publicaciones, además, la evaluación cualitativa varía de acuerdo a la objetividad e inserción del campo, así como , se identificó que existe la necesidad de invertir en procesos de formación de docentes que atiendan y eduquen en las instituciones de Educación Infantil y que la valorización de las cuestiones raciales en esta etapa de la enseñanza es fundamental. Se concluye que esta investigación potencia el debate sobre el tema de la Diversidad en la educación brasileña, así como los objetos de estudio en artículos científicos, consustanciados para la profundización de diálogos y debates sobre el tema en el contexto de la educación.

**Palabras-clave:** Estado del arte. Relaciones raciales. Educación Infantil. Artículos científicos.

## NOTAS INTRODUTÓRIAS

Depreendemos que na contemporaneidade, as grandes relações conflituosas presentes na sociedade entre negros(as) e brancos tem sido resultado de uma longa história de submissão e inferioridade relacionada aos negros(as), situação que acabou por formar uma visão negativa,

distorcida e estereotipada sobre a sua história e cultura, levando-as a sofrerem discriminação através de seus aspectos físicos, biológicos e culturais.

No que tange à Educação Infantil, essas tensas relações têm se manifestado no ambiente escolar de um modo velado<sup>1</sup> e às vezes “escancarado”<sup>2</sup>, por meio de tratamentos diferenciados em momentos de cuidados e afeto, nos quais as crianças negras(os) têm recebido menos atenção e elogios relacionando a beleza, comportamentos ou mesmo no relacionamento entre as próprias crianças. Nesse contexto das relações conflituosas, consubstanciada por meio dos argumentos de Ferreira (2002) ao ressaltar a importância de conhecer o campo de determinada dimensão do saber e seus desdobramentos através da conjuntura significativa de pesquisas conhecidas e compiladas. Consideramos basilar de antemão, conhecer o que a literatura especializada vem dialogando sobre a temática das Relações Raciais na Escola Básica, já que esta é uma temática melindrosa e que é cara nos espaços escolares (COELHO, W.; COELHO, M, 2018, p. 105. Neste aspecto, por meio do “Estado da Arte”, esta produção busca mapear os artigos científicos que vêm dialogando com a temática das Relações Raciais na Educação Infantil no recorte temporal de 2015 a 2019.

Nessa premissa, o texto em tela, trabalha com três dimensões – Educação Infantil, Relações Raciais e “Estado da Arte” - as quais justificamos nessa construção, que a Educação Infantil é a primeira etapa da formação escolar das crianças, o qual é comumente o primeiro contato de socialização com os professores e colegas de turmas; a temática das Relações Raciais por ser uma temática obrigatória no currículo escolar em

---

<sup>1</sup> Em uma entrevista cedida pela jornalista Nilva Souza da Revista fórum em 2011, Kabengele Munanga relata que no Brasil o racismo é sutil e velado, o que não indica fazer menos vítimas do que aquele que é aberto. Informações disponíveis em: <https://jornalggn.com.br/editoria/politica/o-racismo-velado-por-kabengele-munanga/>. Acesso em: 12 jan. 2021.

<sup>2</sup> Especialistas sobre relações raciais direcionam que o racismo no Brasil está cada vez mais “escancarado”, articulando que o racismo mata e que o preconceito racial já está concebido na construção mental do brasileiro. Informações obtidas em: [https://www.gov.br/mdh/pt-br/noticias\\_sep/pt-br/noticias/novembro/o-racismo-no-brasil-e-escancarado-e-envergonhado-dizem-especialistas](https://www.gov.br/mdh/pt-br/noticias_sep/pt-br/noticias/novembro/o-racismo-no-brasil-e-escancarado-e-envergonhado-dizem-especialistas). Acesso em: 12 jan. 2021.

todas as etapas de ensino, sendo direcionado pela aprovação da Lei N. 10.639/2003 (sofreu alteração, em decorrência da aprovação da Lei N. 11.645, de 2008, que amplia a temática indígena na educação). A implementação da lei é essencial na Escola Básica, pois direciona diálogos e debates estruturantes sobre o racismo, discriminação e preconceito entre os(as) estudantes e/ou estudantes e professores(as), além de destacar impactos no reconhecimento na construção positiva da identidade da criança negra/negro e o *Estado da Arte*, por se tornar uma atividade imperiosa em qualquer campo de pesquisa já que é oportuno o(a) pesquisadores(as) ter como primitivo o contato com os materiais já publicados do seu objeto de investigação.

Deliberamos que apesar deste texto circundar sobre o “Estado da Arte” e Educação Infantil, esta feição não é única, adverso, já existe uma gama de produções publicizadas pela literatura especializada sobre relações raciais e suas múltiplas ramificações como: Marcelo Pagliosa Carvalho (2020); Raquel Amorim dos Santos e Antonio Matheus do Rosário Corrêa (2020); Wilma de Nazaré Baía Coelho (2018) e Wilma de Nazaré Baía Coelho e Waldemar Borges de Oliveira Júnior (2020)<sup>3</sup> dentre outras.

Como forma de compilações dos materiais, realizou um levantamento dos artigos que estavam relacionado à Educação Infantil e Relações Raciais no período de 2015 a 2019 no site da CAPES, para tal, utilizamos os descritores – “relações raciais” and “educação infantil” e “diversidade” and “educação infantil”. O recorte temporal selecionado para as obtenções das produções, relaciona-se a partir do momento que se iniciou o levantamento dos materiais (ainda em 2019), assim como o tempo para a disponibilização dos materiais no portal da CAPES.

Com o levantamento das produções do tipo “Estado da Arte” (HADDAD, 2000), foram encontrados 20 artigos científicos e que posteriormente, por meio de alguns preceitos da Laurence Bardin (2016),

---

<sup>3</sup> O trabalho dos autores, refletiu sobre a produção acadêmica de teses, dissertações e artigos qualificados com abordagem vinculada à Educação para as Relações Étnico-Raciais.

foram dimensionadas em quatro dimensões: gêneros dos(as) autores(as), *qualis* e *informações sobre os periódicos, literatura especializada nas produções e resultados dos artigos*.

Nesse contexto, a construção desse artigo se fundamenta na produção de Coelho (2018) e Coelho e Oliveira Júnior (2020) as quais suas pesquisas são realizadas por meio da elaboração do Estado da Arte sobre formação de professores e relações étnico-raciais e relações raciais e escola básica em artigos, dissertações e teses respectivamente. Ambas as produções se utilizaram de portais para o levantamento dos materiais empíricos da pesquisa.

5

## DIÁLOGOS SOBRE OS ARTIGOS CIENTÍFICOS

Nesta etapa vamos apresentar reflexões sobre o Estado da Arte realizado em artigos científicos sobre Relações Raciais e Educação Infantil no período de 2015 a 2019. Os levantamentos foram realizados no dia 08/10/2020 no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram utilizados os descritores “*educação infantil*” and “*relações raciais*”, para as obtenções das produções na plataforma.

O recorte temporal selecionado para as obtenções das produções, relaciona-se com as publicações dos últimos cinco anos, a partir do momento/ano que foi realizado as compilações, assim como o tempo para a disponibilização dos materiais no portal da CAPES, para posteriormente categorizá-lo de acordo com os seus objetos de investigação, o qual foram encontrados *20 artigos científicos*. Abaixo vamos dialogar sobre algumas ponderações desse levantamento, como os gêneros dos/das autores/as, vínculos institucionais e a vinculação das produções.

## GÊNEROS DOS/AS AUTORES/AS

Dos 20 artigos que compõem esta pesquisa, 10% são pesquisadores

(duas produções), 25% são compostas por pesquisadores e pesquisadoras (cinco produções) e 65% são compostas pelo gênero feminino (treze produções). Destas, 9 (nove) produções foram publicadas em 2015, 2 (duas) em 2016, 2 (duas) pesquisas no ano de 2017, 1 (uma) pesquisa em 2018 e 6 (seis) estudos em 2019, assim, percebe-se o maior quantitativo de pesquisa sobre Relações Raciais e Educação Infantil, nos de 2015 e 2019, adverso nos anos de 2016 e 2018.

### QUALIS E INFORMAÇÕES SOBRE OS PERIÓDICOS

No que refere aos periódicos e o *qualis* das vinte produções que foram publicizados, referimos suas publicizações nos periódicos: *Revista Eletrônica de Educação* (AGUIAR; PIOTTO; CORREA, 2015; SOUZA; DINIS, 2019); *Revista Eventos Pedagógicos* (ALEXANDRE, 2015; ARAÚJO, 2015; GAUDIO, 2015; SANT'ANA, 2015; TRINIDAD, 2015); *Revista Contemporânea de Educação* (ALVES; BARBOSA; RIBEIRO, 2018; LIMA; REGO, 2017; MORUZZ; ABRAMOWICZ, 2017); *Revista Educação e Cultura Contemporânea* (MARINHO; MARTINS, 2017); *Educação & Realidade* (MOTTA; PAULA, 2019); *Revista Exitus* (SANTANA; MENEZES; PEREIRA, 2012; SILVA; COSTA, 2019); *Revista Multidisciplinar em Educação* (SANTANA; SOARES, 2019); *Revista Espaço Acadêmico* (SILVA, 2015); *Poiésis - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação* (SILVA; DIAS, 2018); *Revista Simbiótica - Universidade Federal do Espírito Santo* (SILVA; SILVA, 2015); *Horizontes - Revista de Educação* (SOUZA; MARTILHÃO, 2016) e *Roteiro* (SPENGLER; DEBUS, 2019).

Sobre o *qualis*<sup>4</sup> dos periódicos, a *Revista Eletrônica de Educação*, *Poiésis - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação* e *Roteiro*

---

<sup>4</sup> Qualis é um sistema que faz a classificação da produção científica dos programas de pós-graduação brasileiros, no que diz respeito aos artigos publicados em diversos periódicos, revistas, anais e livros científicos, englobando todas as áreas do conhecimento. Informações Obtidas em: <https://doity.com.br/blog/o-que-e-qualis-capes/>. Acesso em: 20 nov. 2020. Para mais informações, acessar em:

são qualisA2; Revista Eventos Pedagógicos é B2; Revista Contemporânea de Educação, Revista Multidisciplinar em Educação e Revista Educação e Cultura Contemporânea é B1; Educação & Realidade em A1; Revista Exitus, Horizontes - Revista de Educação e Espaço Acadêmico A4 e Revista Simbiótica - Universidade Federal do Espírito Santo. Consubstanciando essas informações, abaixo enfatizamos as informações sobre os periódicos.

7

Quadro 1: Informações sobre os periódicos científicos

PERIÓDICOS	INFORMAÇÕES
Revista Eletrônica de Educação	É vinculada a Universidade Federal de São Carlos, por meio do Programa de Pós-Graduação em Educação.
Poiésis	A Revista Poiésis é uma publicação semestral, de livre acesso, do Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense.
Roteiro	Tem como foco a publicação de trabalhos na área da educação, especialmente em políticas e processos educacionais. Está articulada com o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste de Santa Catarina.
Revista Eventos Pedagógicos	O periódico é vinculado a Faculdade de Educação e Linguagem da Universidade do Estado de Mato Grosso. Tem como objetivo incentivar e divulgar a produção científica da graduação e pós-graduação.
Revista Contemporânea de Educação	Criada em 2006, é uma iniciativa da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Apresenta como objetivo, divulgar a produção acadêmica sobre temas de interesse para a pesquisa em educação.
Revista Multidisciplinar em Educação	A revista vinculada a Universidade Federal de Rondônia, Tem como missão promover a disseminação dos conhecimentos na área das Ciências da Educação

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

Revista Educação e Cultura Contemporânea	A revista divulga trabalhos inéditos de pesquisadores para ampliar o debate sobre os desafios postos à Educação pelas mudanças que caracterizam a cultura contemporânea. Sua vinculação é por meio da Universidade Estácio de Sá.
Educação e Realidade	Periódico da área de Educação que reúne artigos de diferentes aportes teóricos com temas ligados a vários campos do conhecimento. Sua vinculação é através da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Revista Exitus	Vinculado a Universidade Federal do Oeste do Pará/UFOPA, é um periódico que tem como metas, incentivar o debate e propiciar a divulgação da produção científica, como veículo de diálogo permanente entre os profissionais da Educação.
Horizontes-Revista de Educação	Objetiva divulgar e socializar artigos científicos, trabalhos de monografias, artigos de final de disciplina e de iniciação científica, estudos de caso, relatos de estágios, entrevistas, entre outras experiências.
Espaço Acadêmico	A revista publica artigos originais concernentes ao campo das Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia), sub-áreas e áreas afins.
Revista Simbiótica	A Simbiótica é um periódico acadêmico internacional do Núcleo de Estudos e Pesquisas Indiciárias (NEI-UFES) e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Fonte: Sites das revistas (2021)

## 2.1. LITERATURA ESPECIALIZADA NAS PRODUÇÕES

As pesquisas compiladas, ainda se debruçaram nos autores/as do campo, para consubstanciarem seus argumentos de estudo, dentre estes/as mencionamos. Roger Bastide, Florestan Fernandes, Gilberto Freyre, Antonio Sérgio Alfredo Guimarães (AGUIAR; PIOTTO; CORREA, 2015); Anete Abramovicz, Eliane dos Santos Cavalleiro (ALEXANDRE, 2015); Florestan Fernandes, Ronald Glass, Nilma Lino Gomes e Kabengele Munanga (ALVES;

BARBOSA; RIBEIRO, 2018); Anete Abramovicz, Suely Carneio e Nilma Lino Gomes (LIMA; REGO, 2017); Stuart Haal, Anete Abramovicz e Valter Silvério (MORUZZ; ABRAMOWICZ, 2017); Maria Aparecida Bento, Débora Cristina Araújo, Eliane dos Santos Cavalleiro (SANTANA;SOARES, 2019).

## 2.2. ALGUNS RESULTADOS DOS ARTIGOS

A despeito dos objetivos e resultados das pesquisas levantadas, percebe-se que estas apresentam várias contribuições para a Educação Básica e as produções no Brasil, como: a) Constata-se a ênfase no papel da Educação Infantil no combate político e pedagógico das discriminações (ALVES; BARBOSA; RIBEIRO, 2018); b) É importante as ações pedagógicas em assumir uma atitude responsiva e cuidadosa em relação às crianças, no sentido de respeitar os princípios éticos, políticos e estéticos que as crianças têm de direito (GAUDIO, 2015); c) A formação inicial e continuada das professoras desatreladas de políticas públicas e de ações que favoreçam a ocorrência de uma educação antirracista, culminam em dificuldades que impactam diretamente nas práticas educativas e nos processos de intervenção dos docentes nos casos de discriminação e preconceito no contexto escolar (MARINHO; MARTINS, 2017); d) As produções acadêmicas no GT 21 da ANPED ainda continuam pouco expressiva no que diz respeito a pesquisa com crianças e relações étnico-raciais (SANTANA; SOARES, 2019).

Prosseguindo com os dados, e) Há uma necessidade de investimento nos processos formativos dos docentes que cuidam e educam crianças nas instituições de educação infantil, tendo em vista o redimensionamento de sua ação referentes às questões étnico-raciais; f) É basilar a valorização das questões raciais, minimizando as práticas discriminatórias na Educação Infantil (SILVA; SILVA, 2015); g) Há grande dificuldade do professor em trabalhar a questão étnico-racial em sala, pois, existe a falta material na instituição e conhecimento por parte da gestão e também dos professores (SOUZA; MARTILHÃO, 2016); h) A representação de personagens negras nos

livros infantis ainda não é uma recorrência e quando aparecem, nem sempre se efetivam de forma positiva (SPENGLER; DEBUS, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se com o “Estado da Arte” sobre Relações Raciais e Educação Infantil (2015-2019), que as pesquisadoras se concentram em maior número em relação aos pesquisadores e que dos diversos periódicos as quais os artigos foram publicados, identificamos a Revista Eventos Pedagógicos, Revista Multidisciplinar em Educação, Educação & Realidade, Horizontes - Revista de Educação, sendo as avaliações qualis variante entre A1, A4 até B2.

Constatou-se ainda, que dos inúmeros resultados de pesquisa, estas referem o papel da Educação Infantil no combate político e pedagógico das discriminações, a importância das ações pedagógicas em assumir uma atitude responsável no direcionamento de respeitar os princípios éticos das crianças, que as produções acadêmicas ainda continuam poucas sobre as crianças e Relações Étnico-Raciais e que há uma necessidade de investimento nos processos formativos dos/as docentes que cuidam e educam crianças nas instituições de Educação Infantil.

Além do mais, os autores se balizaram na literatura especializada para consubstanciar seus objetos de pesquisas e alcançar seus objetivos gerais, como Wilma de Nazaré Baía Coelho, Roger Bastide, Gilberto Freyre, Antonio Sérgio Alfredo, Eliane dos Santos Cavalleiro, Anete Abramovicz, Ronald Glass, Nilma Lino Gomes e Kabengele Munanga, Stuart Hall, Valter Silvério Maria Aparecida Bento, Débora Cristina Araújo e dentre outros.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Márcio Mucedula; PIOTTO, Débora Cristina; CORREA, Bianca Cristina. Relações étnico-raciais e formação docente: situações de discriminação racial na educação infantil. **Revista Eletrônica de Educação**, v.

9, n. 2, p. 373-388, 2015. Disponível em:  
<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/1092>. Acesso em: 02 mar. 2022.

ALEXANDRE, Ivone Jesus. Educação infantil e relações raciais: possibilidades metodológicas. **Revista Eventos Pedagógicos**. v. 6, n. 4 (17. ed.), número regular, p. 415-427, nov./dez. 2015. Disponível em:  
[https://redib.org/Record/oai\\_articulo766889-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-e-rela%C3%A7%C3%B5es-raciais-possibilidades-metodol%C3%B3gicas](https://redib.org/Record/oai_articulo766889-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-e-rela%C3%A7%C3%B5es-raciais-possibilidades-metodol%C3%B3gicas). Acesso em: 02 mar. 2022.

ALVES, Nancy Nonato De Lima; BARBOSA, Ivone Garcia; RIBEIRO, Núbia Souza Barbosa. Educação para as relações étnico-raciais na educação infantil em documentos nacionais. **Revista Contemporânea de Educação**, vol. 11, n. 22, ago/dez de 2016. Disponível em:  
<https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/2969>. Acesso em: 02 mar. 2022.

ARAÚJO, Marlene de. Educação na infância e relações étnico-raciais: inquietações, indagações e movimentos de superação. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 6, n. 4 (17. ed.), número regular, p. 450-481, nov./dez. 2015. Disponível em:  
<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/2045>. Acesso em: 02 mar. 2022.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 3ª reimpr. da 1ª ed. revista e ampliada. Tradução Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em:  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_ve\\_rsaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_ve_rsaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jan.

BRASIL, Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 jan.2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**, 2013. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/docman/abril.../15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf>. Acesso em: 20 jan. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei N. 9394/1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 10 jan. 2021.

CARVALHO, Marcelo Pagliosa. História da educação da população negra: o estado da arte sobre educação e relações étnico-raciais (2003-2014). **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 69, p. 211-230, maio/jun. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/PSKSnRyJwfyTxmbYnHyJLXd/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 mar 2020.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na Educação Infantil**. 6. Ed. 5ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2020.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía. **A cor ausente: um estudo sobre a presença do negro na formação de professores - Pará, 1970-1989**. 2005. 253 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Rio Grande do Norte, Natal, 2005.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía. Formação de professores e relações étnico-raciais(2003-2014): produção em teses, dissertações e artigos. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 69, p. 97-122, maio-jun. 2018. Disponibilidade em: <https://revistas.ufpr.br/educar/arti%20cle/view/57233>. Acesso em: 26 abr. 2019.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; COELHO, Mauro Cezar. As licenciaturas em história e a lei 10.639/03 - percursos de formação para o trato com a diferença. *Educação em Revista*. Belo Horizonte. v.34, e192224, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/hvnLnRX7NpxPqJ9YqrBBQHG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 mar. 2020.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; OLIVEIRA JÚNIOR, Waldemar Borges de. Educação para as relações étnico-raciais e escola básica: produções em teses, dissertações e artigos (2014-2018). **Revista Humanidades e Inovação**, v.7, n.15 –2020. Disponível em:

COSTA, Marleide Pereira dos Santos et al. **Educação infantil e a lei 10639/2003: um novo olhar para o processo de formação social do sujeito**. Disponível em: [https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc\\_08-1.pdf](https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc_08-1.pdf). Acesso em: 05 jan.2021.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação e Sociedade**, v. 23, n. 79, Agosto/2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2021.

GAUDIO, Eduarda Souza. Relações étnico-raciais e os cabelos na educação infantil: olhar sobre a perspectiva das crianças. *Revista Eventos Pedagógicos*, v. 6, n. 4 (17. ed.), número regular, p. 384-395, nov./dez. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2021.

HADDAD, S. **O estado da arte das pesquisas em educação de jovens e adultos no Brasil**: a produção discente da pós-graduação em educação no período 1986-1998. São Paulo: Ação Educativa, 2000.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. - 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; REGO, Thabyta Lopes. Educação das relações étnico-raciais na educação infantil. *Revista Contemporânea de Educação*, vol. 12, n. 23, jan/abr de 2017. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/2958>. Acesso em: 10 jan. 2021.

MARINHO, César. Educação Infantil e relações étnico-raciais: impactos da formação docente nas práticas educativas. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, v. 13, n. 34, Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewArticle/1329>. Acesso em: 10 jan. 2021.

MORUZZI, Andrea Braga; ABRAMOWICZ, Anete. Infância, raça e currículo: alguns apontamentos sobre os documentos brasileiros para educação infantil. *Revista Contemporânea de Educação*, vol. 10, n. 19, janeiro/junho de 2015. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/2336>. Acesso em: 10 jan. 2021.

MOTTA, Flavia; PAULA, Claudemir de. Questões Raciais para Crianças: resistência e denúncia do não dito. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 44, n. 2, e88365, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/88365>. Acesso em: 10 jan. 2021.

PALANCH, Wagner Barbosa de Lima; FREITAS, Adriano Vargas. Estado da Arte como método de trabalho científico na área de Educação Matemática: possibilidades e limitações. *Revista do Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)*, v. 8, n. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat/article/view/867/983>. Acesso em: 15 jan. 2021.

ROSEMBERG, Fúlvia. A criança pequena e o direito à creche no contexto dos debates sobre infância e relações raciais. In: BENTO, Maria Aparecida S. (Org.). **Educação infantil, igualdade racial e diversidade: aspectos políticos, jurídicos, conceituais**. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades – CEERT, 2012.

ROSEMBERG, Flúvia. Educação Infantil e relações raciais: a tensão entre igualdade e diversidade. **Cadernos De Pesquisa**, v. 44 n. 153 p.742-759 jul./set. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/xK4BvTfDz93x57SfS57yWRg/?lang=pt>. Acesso em: 1

SANTA'ANA, Jonathas Vilas Boas de. Positivar a imagem do negro desde a educação infantil: uma experiência no Nordeste Goiano. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 6, n. 4 (17. ed.), número regular, p. 428-449, nov./dez. 2015. Disponível em: [https://redib.org/Record/oai\\_articulo766883-positivar-a-imagem-do-negro-desde-a-educac%C3%A7%C3%A3o-infantil-uma-experi%C3%Aancia-nordeste-goiano](https://redib.org/Record/oai_articulo766883-positivar-a-imagem-do-negro-desde-a-educac%C3%A7%C3%A3o-infantil-uma-experi%C3%Aancia-nordeste-goiano). Acesso em: 15jan. 2021.

SANTANA, José Valdir Jesus de; MENEZES, Rainan Sena Santos; PEREIRA, Reginaldo Santos. Relações étnico-raciais na educação infantil em Itapetinga-BA: o que dizem as crianças?. **Revista Exitus**, Santarém/PA, vol. 9, nº 1, p. 367 - 396, jan/mar 2019. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/727>. Acesso em: 15 jan. 2021.

SANTANA, José Valdir Jesus de; SOARES, Suelma Sousa Santos SOARES. Relações étnico-raciais e crianças: uma análise da produção da ANPED. **EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v. 6, n. 13, p. 168-188, jan/mar, 2019. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/333011876\\_Relacoes\\_etnico-raciais\\_e\\_crianças\\_uma\\_analise\\_da\\_producao\\_da\\_ANPED](https://www.researchgate.net/publication/333011876_Relacoes_etnico-raciais_e_crianças_uma_analise_da_producao_da_ANPED). Acesso em: 20 jan. 2022.

SANTOS, Angelita Lopes; TONIOSSO, José Pedro. Relações étnico-raciais na educação infantil. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, v. 3, n. 1, 1-14, 2016. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/40/25042016154109.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2021.

SANTOS, Raquel Amorim dos; CORRÊA, Antonio Matheus do Rosário. Representações sociais, crianças negras e relações raciais: o estado da arte em Programas de Pós-Graduação em Educação (2013-2017). **Revista Cocar**. v.14 n.30 set./dez./ 2020 p. 1-20. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/2911>. Acesso em:

28 fev. 2022.

SILVA, Andreza da Paixão Silva; COSTA, Eliane Miranda. O currículo escolar e as relações étnico-raciais: entre desafios e perspectivas na educação infantil. **Revista Exitus**, Santarém/PA, vol. 9, nº 5, p. 190 - 214, Edição Especial 2019. Disponível em:

<http://ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1105>. Acesso em: 28 fev. 2022.

SILVA, JANEIDE SOUSA. Relações étnico-raciais na educação infantil: práticas educativas anti-racismo. **Revista Espaço Acadêmico**. n. 173, 2015. Disponível em:

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/29194>. Acesso em: 28 fev. 2022.

SILVA, Flávia Carolina da Silva; DIAS, Lucimar Rosa Dias. Formação continuada de professores de educação infantil e (re)educação de relações étnico-raciais: uma experiência no município de Curitiba. Unisul, Tubarão, v. 12, n. 21, p. 311-332, Jan/Jun 2018. Disponível em:

<https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Poiesis/article/view/5929>. Acesso em: 28 fev. 2022.

SILVA, Kennya Eleotério da; SILVA, Luciana Ferreira da. As questões raciais na educação infantil: possibilidades e desafios em uma dimensão pedagógica. **Revista Simbiótica** vol. 2, n. 1, jun., 2015. Disponível em:

<https://periodicos.ufes.br/index.php/simbiotica/article/view/10325>. Acesso em: 28 fev. 2022.

SOUZA, Ilma Regina Castro Saramago; MARTINHÃO, Paloma dos Santos Sayão. O negro nos livros infantis: análise das práticas pedagógicas na educação infantil. **Horizontes – Revista de Educação**, Dourados, MS, v.4, n.7, janeiro a junho 2016. Disponível em:

<https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/5965>. Acesso em: 28 fev. 2022.